



Ata da 4ª (quarta) reunião ordinária da 1ª (primeira) Sessão Legislativa da 16ª (décima sexta) Legislatura da Câmara Municipal de Santana da Vargem realizada no dia vinte e sete de janeiro de dois mil e vinte e cinco. Às dezenove horas do mesmo dia, reuniram-se em sessão ordinária, sob a presidência da vereadora Bruna Renata, os vereadores da Câmara Municipal de Santana da Vargem. A primeira secretária, a vereadora Silmara Girlaine, realizou a chamada e verificou estarem todos os vereadores presentes. A Presidente declarou aberta a sessão e foi realizada a oração regimental. Iniciando-se o pequeno expediente, foi lida a ata da última reunião, a 3ª (terceira) reunião ordinária. Após a leitura, a ata foi colocada em votação, tendo sido solicitado que fosse retificada. Após a retificação, a ata foi assinada por todos os vereadores. Não houve inscritos na tribuna livre. No grande expediente foram apresentadas as seguintes proposições: o **1 - Projeto de Lei Ordinária nº 3 de 2025** que “Dispõe sobre o programa de recuperação e Estímulo à Quitação de Débitos Fiscais - REFIS Municipal 2025 ”; e o **2 - Projeto de Lei Ordinária nº 4 de 2025** que “Autoriza o Executivo Municipal a celebrar convênio com a Cooperativa de Crédito Poupança e Investimento Espumoso - SICREDI ESPUMOSO RS, visando a contratação pelos agentes públicos de consignação em crédito ”. Na ordem do dia foi colocado em discussão e posteriormente em segunda votação, o **Projeto de Lei Ordinária do Legislativo nº 1 de 2025** que “Autoriza a revisão anual da remuneração dos servidores e agentes políticos do Poder Legislativo Municipal ” o qual foi aprovado por unanimidade entre os votantes com os votos dos vereadores: Antonio Afonso, Luiz Felipe, Gilson Vitor, Gleyton de Oliveira, Jackson Luiz, Everton Paulo, Silmara Girlaine e Paulo José”. Em prosseguimento à reunião a Presidente concedeu a palavra livre aos vereadores por 5 (cinco) minutos. O vereador Jackson Luiz destacou as três promessas de campanha que assumiu e reafirmou seu compromisso com a saúde no município. Ele ressaltou os avanços na área de média e alta complexidade, especialmente nas cirurgias eletivas, por meio da parceria com o deputado federal Emidinho Madeira, agradeceu aos servidores municipais que auxiliaram na regularização da documentação de um paciente que foi submetido a cirurgia em Poço Fundo, mencionou seu projeto voltado à oftalmologia infantil, que prevê a realização de exames e doação de óculos para crianças e enfatizou a necessidade de ampliação do atendimento de fisioterapia no município, apontando a alta demanda e a carência de profissionais. Como solução, sugeriu a contratação de mais um fisioterapeuta via concurso público e destinou parte de sua emenda impositiva para a aquisição de equipamentos que melhorem a qualidade do atendimento. O vereador Antonio Afonso também abordou a atuação do deputado Emidinho Madeira no município, destacando sua contribuição para a apicultura e mencionando o projeto "Nosso Peixe", que busca distribuir alevinos a produtores locais. Segundo ele, 30 produtores de Santana da Vargem serão beneficiados inicialmente. Além disso, ressaltou a importância das



ações do deputado em áreas como genética animal e cirurgias eletivas, reforçando a relevância de tais iniciativas para o desenvolvimento do município. O vereador Gleyton de Oliveira expressou preocupação com as condições precárias das estradas rurais, que, segundo ele, tornaram-se intransitáveis, impedindo que muitos trabalhadores chegassem a seus locais de serviço. Ele mencionou um acordo feito entre a Prefeitura de Santana da Vargem e a Prefeitura de Boa Esperança para a melhoria das estradas, onde uma forneceria o cascalho e a outra a patrol. No entanto, apontou dificuldades na execução desse plano devido à alta demanda também existente em Boa Esperança. Diante disso, fez um apelo ao prefeito para buscar alternativas, incluindo a possibilidade de doação de cascalho por fazendeiros locais. O vereador Everton Paulo chamou a atenção para o problema dos terrenos baldios sujos e a proliferação do mato no período chuvoso. Ele alertou para os riscos da dengue e sugeriu que a Prefeitura realizasse um "Dia D" de limpeza, disponibilizando maquinário e caminhões para recolher os resíduos provenientes da limpeza dos terrenos. Ele disse que acredita que essa ação contribuiria significativamente para a saúde pública e o bem-estar da população. O vereador Luiz Felipe abordou inicialmente a necessidade de ampliar o atendimento psicológico no município, destacando que, além das doenças físicas, as doenças mentais também exigem atenção. Ele mencionou que a fila para atendimento psicológico está grande e lembrou uma sugestão feita em seu mandato anterior para que psicólogos atuem diretamente nas escolas municipais, oferecendo suporte às crianças desde cedo. Segundo ele, um acompanhamento preventivo pode reduzir problemas futuros e garantir um melhor cuidado com a saúde mental da população. Ele solicitou ao prefeito que desse maior atenção a essa demanda. Em seguida, o vereador mencionou a situação dos terrenos do bairro Nova Santana, relatando que moradores têm buscado esclarecimentos sobre o futuro do local, reconheceu que a administração municipal está no início do mandato, mas ressaltou que essa questão já se arrasta há bastante tempo e que é necessário um posicionamento claro da Prefeitura, pediu que o Executivo marque uma reunião com os contemplados para discutir soluções e encaminhamentos e tratou do auxílio concedido aos estudantes que frequentam instituições de ensino presencial fora do município destacando que, embora o credenciamento tenha sido prorrogado até dia 31 de janeiro, é importante garantir que todos os estudantes que realmente necessitam sejam contemplados, levando em consideração suas diferentes situações financeiras. Ele defendeu que, se o município tiver condições, deve ampliar esse apoio, pois a educação é essencial para o futuro dos jovens e adultos e reforçou o pedido para que o Executivo dê uma atenção especial a esses três temas. A presidente Bruna Renata destacou a necessidade de reeducar a população quanto ao descarte correto do lixo e à organização da coleta, sugerindo um retorno à programação anterior, com dias específicos para cada bairro. Ela mencionou que o aumento de lixo nas caixas



coletoras tem agravado problemas de saúde, principalmente entre crianças e adultos, e que é essencial adotar medidas preventivas para evitar o aumento de casos de dengue, especialmente com o período chuvoso. O vereador Luiz Felipe chamou a atenção para o campinho, um local onde a água fica acumulada após as chuvas, tornando-se um grande foco de dengue. Ele sugeriu que a Secretaria de Obras tome providências antecipadas, como aterramento ou outra solução, para evitar que o problema se agrave, relatou que moradores da área já enfrentaram casos recorrentes da doença, alguns com consequências graves, cobrou maior fiscalização sobre terrenos privados sujos, lembrando que a legislação municipal obriga os proprietários a manterem seus terrenos limpos e defendeu que a Prefeitura deve notificar e cobrar a limpeza dos lotes para evitar desperdício de recursos públicos com a manutenção de áreas particulares. A vereadora Silmara Girlaine reforçou a necessidade de um “Dia D” mais efetivo contra a dengue, enfatizando que, no ano anterior, algumas residências não foram visitadas durante o mutirão. Ela destacou que o trabalho de conscientização precisa ser levado a sério, garantindo que todas as casas sejam fiscalizadas e os moradores orientados sobre como eliminar possíveis focos do mosquito. O vereador Luiz Felipe complementou a discussão sobre o Dia D, sugerindo que a ação ocorra em horários alternativos, como finais de semana ou no período da noite, para garantir que mais moradores estejam em casa e possam receber orientações. O vereador Everton Paulo sugeriu que o Dia D de combate à dengue seja amplamente divulgado antes de sua realização, garantindo que a população esteja ciente da ação, destacou que os moradores devem ser instruídos a retirar os materiais inservíveis de seus quintais e depositá-los na rua, para que a equipe da prefeitura possa realizar a coleta de forma organizada, além disso, defendeu que a limpeza seja feita por setores, evitando o acúmulo de resíduos em toda a cidade de uma só vez. A vereadora Silmara Girlaine apontou que um dos possíveis focos do mosquito da dengue é uma casa demolida na cidade, onde os entulhos continuam acumulados. Ela sugeriu que a prefeitura notifique os responsáveis pela remoção do material, dizendo que a situação tem gerado acúmulo de sujeira e preocupação entre os moradores. Ela também concordou com a ideia de realizar o mutirão de limpeza aos finais de semana, permitindo que mais pessoas estejam em casa para participarem da ação. A presidente Bruna Renata enfatizou a necessidade de reforçar a campanha de conscientização nas redes sociais e mencionou que o cemitério municipal está tomado pelo mato, o que aumenta a proliferação de focos de dengue e de escorpiões. Ela ressaltou que muitas residências próximas ao cemitério já relataram a presença desses animais e defendeu a realização de uma grande ação de limpeza na cidade para minimizar os riscos à população. O vereador Antonio Afonso sugeriu que as escolas desenvolvam projetos educativos para ensinar as crianças sobre a importância da limpeza e do descarte correto de resíduos, destacou que a cidade enfrenta não apenas problemas com a dengue, mas também com o



descarte irregular de lixo e entulhos em locais inadequados, relatou que funcionários da prefeitura têm encontrado dificuldades para recolher os resíduos acumulados em pontos críticos, e que há necessidade de maior conscientização e fiscalização para evitar o agravamento do problema. O Plenário discutiu o assunto. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a sessão e ordenou que se lavrasse a presente ata, elaborada pela primeira secretária Silmara Girlaine, nos termos do inciso V do art. 35 do Regimento Interno desta Câmara Municipal a qual, após aprovada, poderá ser assinada por todos.